

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº SOLENE

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 27 DE MAIO DE 2002

ANO XXVIII

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PSDB

ELIO RUSCH

1º Vice-Presidente - PFL

IRINEU COLOMBO

2º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

3º Vice-Presidente - PDT

VALDIR ROSSONI

1º Secretário - PTB

ANTONIO ANIBELLI

2º Secretário - PMDB

CESAR SELEME

3º Secretário - PPB

EDNO GUIMARÃES

4º Secretário - PSDB

NELSON GARCIA

5º Secretário - PFL

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Durval Amaral</i>
<i>Líder da Oposição</i>	<i>Waldyr Pugliesi</i>
<i>PTB</i>	<i>Carlos Simões</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i>	<i>Sérgio Spada</i>
<i>PMDB</i>	<i>Nereu Moura</i>
<i>PPB</i>	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i>	<i>Luciana Rafagnin</i>
<i>PDT</i>	<i>Luiz Carlos Zuk</i>
<i>PSL</i>	<i>Luiz Carlos Martins</i>
<i>PL</i>	<i>Pastor Edson Praczyk</i>
<i>PPS</i>	<i>Marcos Isfer</i>

Representação Partidária

PMDB - 08: Ademir Bier - Antonio Anibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Ricardo Chab - Waldyr Pugliesi; PSDB - 08: Algaci Tulio - Ademar Traiano - Edno Guimarães - Hermas Brandão - Luiz Fernandes da Silva Litro - Nelson Tureck - Ricardo Maia - Sérgio Spada; PFL - 08: Basílio Zanusso - Cleiton Kielse - Divanir Braz Palma - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães - Nelson Justus; PTB - 05: Carlos Simões - Hidekazu Takayama - Luiz Accorsi - Luiz Carlos Alborghetti - Valdir Rossoni; PDT - 06: Augustinho Zucchi - Eli Ghellere - José Maria Ferreira - Luiz Carlos Zuk - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 06: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia - Miltinho Pupio - Moysés Leônidas; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Luciana Rafagnin; PL - 03: Chico Noroeste - Pastor Edson Praczyk - Serafina Carrilho; PSL - 03: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins - Antonio Carlos Belinati; PPS - 02: Cezar Silvestri - Marcos Isfer; PSC - 01: Fernando Guimarães.

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
14ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DE
OUTORGA DE TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO
DO PARANÁ AO SENADOR
OSMAR FERNANDES DIAS,
REALIZADA EM
27 DE MAIO DE 2002**
(segunda-feira)

Presidência do senhor deputado Hermas Brandão, secretariada pelos senhores deputados Augustinho Zucchi e Antonio Anibelli.

Às dezessete horas e quarenta e cinco minutos é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Mesa Executiva: Hermas Brandão, Elio Rusch, Irineu Colombo, Augustinho Zucchi, Valdir Rossoni, Antonio Anibelli, Cesar Seleme, Edno Guimarães, Nelson Garcia; PPS: Cezar Silvestri, Marcos Isfer; PL: Chico Noroeste, Pastor Edson Praczyk, Serafina Carrilho; PPB: Duílio Genari, Fernando Ribas Carli, Miltinho Pupio, Moysés Leônidas, Tony Garcia; PDT: Eli Ghellere, José Maria Ferreira, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Renato Gaúcho; PT: Ângelo Vanhoni, Hermes Fonseca, Luciana Rafagnin; PSDB: Ademar Traiano, Algaci Tulio, Luiz Fernandes da Silva Litro, Nelson Tureck, Ricardo Maia, Sérgio Spada; PFL: Basílio Zanusso, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Durval Amaral, Plauto Miró Guimarães; PTB: Carlos Simões, Hidekazu Takayama, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Nelson Justus; PMDB: Ademir Bier, Caíto Quintana, Edson Strapasson, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Ricardo Chab, Waldyr Pugliesi; PSL: Antonio Carlos Belinati, Geraldo Cartário, Luiz Carlos Martins; PSC: Fernando Guimarães (54). Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO SOLENE,

de outorga de Título de Cidadão Honorário do Paraná ao senador Osmar Fernandes Dias.

Esta Presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa:

Exmo. Sr. deputado Hermas Eurídes Brandão, presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Exmo. Sr. senador Osmar Fernandes Dias, homenageado;

Exmo. Sr. senador Álvaro Dias, ex-governador do Estado do Paraná;

Exmo. Sr. professor Carlos Augusto Moreira Júnior, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná;

Exmo. Sr. juiz Claiton Camargo, presidente do Tribunal de Alçada do Estado do Paraná;

Exmo. Sr. vereador Paulo Salamuni, representando a Câmara Municipal de Curitiba;

Exmo. Sr. José Carlos Gomes Carvalho, presidente da Federação das Indústrias dos Estados do Paraná;

Exmo. Sr. deputado federal Gustavo Fruet, representando a Câmara Federal;

Exmo. Sr. deputado Augustinho Zucchi, 1º secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Exmo. Sr. deputado Antonio Anibelli, 2º secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná e cantado pelo Coral Paraná.

(É executado o Hino Nacional)

Solicito ao deputado Augustinho Zucchi - 1º secretário, que proceda a leitura dos termos do Diploma de Cidadão Honorário do Estado do Paraná, a ser conferido ao nosso ilustre homenageado, senador Osmar Fernandes Dias.

O SR. AUGUSTINHO ZUCCHI

“República Federativa do Brasil - Estado do Paraná.

Cidadania Honorária do Paraná.

Os Poderes Constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, em conformidade com a Lei nº 12.871, na tarde de 29 de maio de 2000, conferem ao Exmo. Sr. Osmar Fernandes Dias o título de Cidadão Honorário do Paraná, para o quê, mandaram expedir o presente diploma.

Curitiba, 27 de maio de 2002. Assinam o presente diploma o senhor Jaime Lerner - Governador do Estado do Paraná, Hermas Eurídes Brandão, presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná e o desembargador Vicente Troiano Neto, presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná”.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Esta presidência tem a satisfação de convidar o Exmo. deputado Neivo Beraldin, para que proceda, em nome da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, a entrega do título de Cidadão Honorário do Paraná ao nosso ilustre homenageado.

(É feita a entrega do diploma)

(Aplausos)

(Coral faz uma apresentação)

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Esta presidência tem a mais elevada satisfação em convidar o Exmo. Sr. deputado Neivo Beraldin para saudar o nosso homenageado, senador Osmar Fernandes Dias.

O SR. NEIVO BERALDIN

Exmo. Sr. deputado Hermas Eurídes Brandão, presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Exmo. Sr. senador Osmar Fernandes Dias, homenageado;

Exmo. Sr. senador Álvaro Dias, ex-governador do Estado do Paraná;

Exmo. Sr. professor Carlos Augusto Moreira Júnior, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná;

Exmo. Sr. juiz Claiton Camargo, presidente do Tribunal de Alçada do Estado do Paraná;

Exmo. Sr. vereador Paulo Salamuni, representando a Câmara Municipal de Curitiba;

Exmo. Sr. José Carlos Gomes Carvalho, presidente da Federação das Indústrias dos Estados do Paraná;

Exmo. Sr. deputado federal Gustavo Fruet, representando a Câmara Federal;

Exmo. Sr. deputado Augustinho Zucchi, 1º secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;

Exmo. Sr. deputado Antonio Martins Anibelli, 2º secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

(Lê): “Nascido em Quatá, em 1952, Osmar Dias mudou-se para o Paraná ainda menino, aos dois anos de idade. Há 48 anos, seus pais, Silvino e Helena Dias, escolheram a cidade de Maringá, então uma vila, para viver e educar uma família de 10 filhos. Foram pioneiros na colonização de Maringá, onde até hoje moram e trabalham. Foram desbravadores, numa época que a região era quase só constituída de matas virgens. Apesar das dificuldades da época, o trabalho duro não os intimidou. Pelo contrário. A perspectiva de crescer junto com a cidade, deu-lhes esperança e foi o alento para enfrentar os problemas.

Seu Silvino e dona Helena formaram uma família privilegiada. Ensinaaram a seus filhos a importância do trabalho, da honestidade, da perseverança e da lealdade. Não é à toa, portanto, que dois de seus filhos Álvaro e Osmar, têm se notabilizado na vida pública como exemplo de caráter e de seriedade. Poucos políticos no país podem falar em ética como os irmãos Dias, valores herdados e cultivados em família. Educação, diz o ditado popular, vem do berço e foi no seio da família que Osmar também aprendeu a valorizar e respeitar a terra onde se vive e da qual se tira o pão.

Este respeito à terra foi fundamental para formação pessoal e profissional de Osmar. Na terra vermelha do Norte do Paraná suas raízes e foi também no Norte, em Bandeirantes que ele transformou-se engenheiro

agronomo, na Faculdade de Agronomia Luiz Meneguel, da qual mais tarde seria diretor.

Osmar foi gerente técnico da Fazenda Experimental da Cocamar, em Maringá, professor e diretor da Faculdade Luiz Meneguel, presidente da Companhia Agropecuária de Fomento Econômico do Paraná e secretário da Agricultura em dois governos. Coordenou e implantou o Programa Paraná Rural, que revolucionou a agropecuária paranaense e foi reconhecido internacionalmente como exemplo de projeto para o mundo. O Paraná Rural tornou-se modelo para governos de todo o mundo por ter sido pioneiro na questão do meio ambiente, segurança alimentar, manejo de água e solos e, principalmente, pela excelência no atendimento às necessidades do homem do campo.

Osmar também foi o responsável pela coordenação e implantação do Programa Crédito Equivalência Produto e Programa de Melhoramento Genético Animal no Paraná, e pela implantação da citricultura industrial no Paraná, que até hoje não tiveram um sucedâneo à altura dos projetos criados por Osmar.

Sua atuação como secretário da Agricultura, sua seriedade e sua competência, proporcionaram-lhe uma condição talvez única na história do Paraná. Sem nunca antes ter disputado eleições para cargos proporcionais, Osmar foi eleito em 1994, com 1 milhão e 449 mil votos para o Senado da República. Foi o reconhecimento do povo paranaense ao seu trabalho e à sua dedicação para a transformação da agropecuária do Estado.

Porque Osmar foi sem sombra de dúvida, um secretário que transformou a realidade do campo. Com sua sensibilidade de homem acostumado ao trabalho duro da roça, soube compreender que era urgente e necessário investir na melhoria da qualidade de vida dos nossos agricultores, valorizar a agricultura familiar, implantar projetos de preservação do meio ambiente e melhorar a produtividade da nossa agricultura e de nossa pecuária. Se hoje o Paraná é referência em qualidade e sanidade do seu rebanho, se hoje o Paraná bate recordes de produtividade em suas lavouras, é graças ao incansável trabalho que Osmar e sua equipe desenvolveram na Secretaria da Agricultura.

Enfim, senador Osmar Dias receba hoje a homenagem desta Casa.

A Assembléia do Paraná marca um gol a favor do Estado, aprovando por unanimidade, essa homenagem a V. Exa. Quisera eu, e com certeza a sua família que está presente, que aqui estivessem presentes o Sr. Silvino e a dona Helena para assistirem e ouvirem ao Hino Nacional Brasileiro, tocado para um patriota, para um homem público que, sinceramente comove a todos nós.

Quem conhece a família Dias sabe com que carinho, com que responsabilidade trata a função pública.

Osmar foi exemplar como professor, como diretor, é exemplar como pai, foi exemplar como diretor da faculdade, foi exemplar como secretário da Agricultura do Paraná. Osmar é exemplar como senador da República. E

tenho, sinceramente, que dividir com todos os meus colegas deputados essa oportunidade de poder prestar esta homenagem a V. Exa. porque, na verdade, a grande maioria dos deputados aqui gostariam de ser autor dessa homenagem. E quero dividir com toda a Casa essa oportunidade e quero repetir que Osmar, como senador, neste dia recebe o abraço do tamanho do Paraná ao homem que muito fez no Senado da República, que muito, com certeza, ainda fará.

Osmar, o nosso mais profundo reconhecimento e respeito, amizade e consideração. Por que não dizer de admiração pela sua vocação, pela sua vontade de fazer para um país como o nosso Brasil? Pela sua vontade, determinação e amor por fazer por este Estado grandioso que é o Estado do Paraná?

Que Deus, na sua bondade, o acompanhe e que lhe derrame bênçãos. Que lhe dê saúde para prosperar ainda mais no Senado da República e elevar em dignidade o valor e a representatividade da classe política.

Que V. Exa. com certeza, com sua postura, eleve perante os olhos da população a classe política como um todo”.

Parabéns e muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Tenho a mais elevada satisfação de conceder a palavra ao mais novo Cidadão Honorário do Estado do Paraná, senador Osmar Fernandes Dias.

O SR. OSMAR FERNANDES DIAS

Exmo. Sr. deputado Hermas Brandão, presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Senador Álvaro Dias, a quem agradeço o conforto da presença e o apoio; Exmo. Prof. Carlos Augusto Moreira Júnior, magnífico reitor da Universidade Federal do Paraná; Exmo. senhor deputado federal e amigo Gustavo Fruet; Exmo. juiz Cleiton Camargo, presidente do Tribunal de Alçada do Estado do Paraná; Ilmo. Sr. José Carlos Gomes de Carvalho, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná; Exmo. senhor vereador Paulo Salamuni, representante da Câmara Municipal de Curitiba; Exmo. senhor deputado Augustinho Zucchi - 1º secretário da Administração Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. senhor deputado Antonio Anibelli - 2º secretário da Assembléia Legislativa do Paraná. Senhores deputados, senhores prefeitos que me honram aqui com suas presenças. Aliás, devo agradecer sempre aos prefeitos pelo apoio que me oferecem em todas as ocasiões especiais, porque temos um veículo de trabalho importante neste Estado. Aos vereadores, aos senhores e senhoras, aos amigos do Paraná.

Pediram-me para trazer por escrito, eu trouxe.

(Lê): “Meu primeiro sentimento ao chegar a esta tribuna, por onde já passaram tantas figuras ilustres deste Estado e do Brasil, é o de agradecer de forma especial ao grande amigo e deputado estadual Neivo Beraldin, que tomou a iniciativa de fazer-me ainda mais paranaense,

pela honrosa concessão do título de Cidadão Honorário do Paraná. Agradeço também aos senhores deputados pela nobreza do gesto de acolhimento da proposta, que a partir desta data fará avultar em meu acervo pessoal de emoções, o orgulho de ter sido tocado pela alma paranaense, a ponto de ser considerado um irmão na extraordinária cruzada de homens e mulheres, que doaram o melhor de si para o progresso desta terra.

Meu pai chegou à região de Maringá em tempos difíceis, e os desafios que se colocavam frente aos pioneiros e desbravadores, não conseguiram diminuir sua coragem e nem o ânimo para a árdua tarefa de implantação das primeiras lavouras de café. Onde, com muita dignidade, tive a honra de trabalhar também.

É imprescindível reconhecer e fazer também um agradecimento especial a Deus - e o faço com o coração comovido - pela inspiração dada a meus pais, Silvio e Helena, de terem eles escolhido o Paraná. Por terem sonhado como milhares de outros agricultores cheios de esperança, com as terras roxas do Paraná, que eram a certeza de colheitas abundantes e vida melhor.

Não tenho a menor dúvida de proclamar que este Estado é uma dádiva de Deus, capaz de tornar possível a felicidade e o bem-estar dos que aqui tiveram a ventura de nascer. Mais que isso, a fertilidade do solo e o espírito acolhedor de seu povo, transformaram o Paraná numa terra aberta aos demais brasileiros, e mesmo àqueles que vindos dos mais longínquos pontos do Planeta, aqui encontraram razão superior para viver.

Aqui cresci; aqui aprendi a valorizar o trabalho, a compreender a inquestionável sabedoria da natureza, a reconhecer a importância da terra e do clima, e a respeitar como patrimônio dos seres vivos os recursos naturais.

Mas, o exemplo mais expressivo e edificante, recolho do convívio com a boa gente do Paraná. Este povo é generoso para com os homens e mulheres que cultivam a honra e a dignidade. Mas, por outro lado, é bom que se diga, também aprendi que esse mesmo povo nunca esteve disposto a perdoar os que traem os princípios que nortearam a construção de uma sociedade estribada nos valores da família, do trabalho e da ética.

Foi esta escola da vida que me preparou para ser paranaense. Escola que ensinou aos homens de bem a encarar os desafios da vida, com a esperança no coração.

Marcas que para sempre levarei comigo, sabedor de que, assumido o compromisso de honrar a cidadania que hoje recebo oficialmente pela benevolente decisão desta Casa, contarei em qualquer lugar ou circunstância com a solidariedade de meus irmãos.

Este título é um conforto moral, indescritível para quem chegou ao Paraná em 1.954, com dois anos de idade, enfrentou juntamente com os irmãos, a família, as agrúrias daquele tempo, um verdadeiro sertão.

Nós fomos sim, obrigados, mas fizemos com o prazer daqueles que amam a terra, o trabalho diário nos cafezais que meu pai implantou, depois da mata derrubada.

Como meus irmãos, eu aprendi o que é a luta-diária no campo e só sinto orgulho de ter, naqueles tempos duros, onde se acordava de madrugada e só podíamos ir para a escola à noite, porque o dia era dedicado ao trabalho duro no campo. Eu aprendi, na dificuldade, no trabalho a ser solidário com aqueles que no campo, até hoje, têm a mesma luta para construir este Estado que tem, na nossa agricultura, a sua principal vocação e nos nossos agricultores, o grande orgulho de dizer ao Brasil que este é o Estado líder na - agricultura brasileira, porque todos nós juntos, o fizemos líder na agricultura brasileira.

Depois, a partir de 1975, como milhares de outros jovens, eu também experimentei a empreitada de ganhar.

No Paraná forjei meu caráter e aprendi a luta incansavelmente em prol do direito e da justiça, do respeito pelos mais necessitados e pela causa pública. Deste caminho jamais terei de afastar-me.

Os paranaenses concederam-me valiosa oportunidades para, em relevantes cargos públicos, representá-los e acima de tudo respeitá-los, que é isso que o povo exige de um político que se dedica à causa pública com vocação.

Com os meus irmãos, aprendi que nada resiste à força do trabalho sério e do esforço coletivo.

Juntos construímos um novo e vitorioso modelo de agricultura, buscando os meios para a promoção do crescimento econômico, sem esquecer a valorização do ser humano.

Com o Paraná Rural provamos que é possível ampliar a produtividade preservando e recuperando nosso maior patrimônio: o solo, as águas, enfim, os recursos naturais. Nós demonstramos o contrário, que só preservando os recursos naturais é possível aumentar a produtividade.

Unidos vencemos obstáculos de décadas como a implantação da citricultura comercial em nosso solo.

É com imenso orgulho que posso afirmar: o Paraná constituiu ao longo de sua história um eficiente e exemplar quadro de servidores públicos que estimulados, uniu-se ao esforço da sociedade para contribuir de forma decisiva para a construção de um Estado forte, próspero e de liderança nacional.

Devo render minhas homenagens àqueles que, na Secretaria da Agricultura fizeram um trabalho por este Estado. Os servidores públicos, muitas vezes desrespeitados, mas quando valorizados, são capazes de transformar a realidade de um Estado, como fizeram aqueles que, naquele tempo, formavam o sistema de agricultura oficial.

A eles, a minha gratidão.

Por isso, nunca perdi a convicção de que podemos derrotar os pessimistas que ainda duvidam de nossa capacidade de união e de trabalho, para vencermos eventuais divergências quanto ao modelo de desenvolvimento a adotarmos e, assim, construirmos um Estado mais homogêneo e mais justo.

No senado desde 1995, este tem sido o meu principal objetivo.

Poucas são as pessoas, não só no Paraná, mas igualmente nos demais Estados - digo isto sem vaidade - que em tempo tão breve, foram distinguidas com tantas e tão auspiciosas missões de responsabilidade, como as que meus irmãos paranaenses - aos quais aqui e agora renovo meu compromisso de fé - colocaram em minhas mãos.

Quero deixar claro que meu compromisso é com a defesa intransigente do Paraná e dos interesses de seu povo, como o direito ao ICMS pela geração de energia. Tenho lutado também pela distribuição equânime dos recursos que, por obrigação, a União deve repassar às unidades federativas. Esta luta contempla igualmente a causa dos municípios, pois é neles que afloram a maioria dos problemas.

Sou dos que praticam a crença de que somente com abundância é possível a liberdade. Assim, um povo será tanto ou mais realizado quando a obtenção e a posse das necessidades básicas não se transforme numa barreira a separar as classes sociais. Por tudo isso, o compromisso da classe política é com a organização das fontes de produção, e com a distribuição igualitária dos benefícios trazidos pelo desenvolvimento.

Estas razões são suficientes para que eu procure cumprir com esmero a incumbência que me foi dada em confiança. Tenho cobrado de maneira insistente e enérgica, tanto do governo federal quanto do estadual, providências e ações concretas quando se trata de corrigir desvios de rota ou de conduta. E essa é a obrigação de todo político que se dedica à causa pública, mais um vez - repito, com vocação e não com interesses pessoais.

Não é possível permanecer em silêncio quando sabemos que 2 milhões e 100 mil paranaenses não se alimentam de forma condizente com a condição humana. Quando há 457 mil paranaenses desempregados, e quase 2 milhões de trabalhadores obrigados a fazer hora extra, a fim de aumentar um pouco o salário irrisório. Este é um bom exemplo de uma sociedade que valoriza o trabalho cada vez menos, não só do ponto de vista moral, mas acima de tudo do ponto de vista pecuniário.

Temos a mais moderna e importante atividade agropecuária do País. Podemos e temos que perseguir a construção de um parque industrial igualmente forte para distribuir melhor a renda e criarmos oportunidades seguras de trabalho a todos os nossos irmãos.

Mas, reafirmo, os empresários paranaenses, estes, sim, têm que estar sempre em primeiro lugar quando o governo oferta suas políticas públicas. Eles são daqui, onde pagam seus impostos, e com certeza aqui vão reinvestir o saldo de seus empreendimentos.

Ganham com isso o Estado e nossa classe trabalhadora, que também terá prioridade no emprego.

Podemos e devemos realizar o sonho de muitos trabalhadores: o de ser dono de seu próprio negócio.

Creio que dei minha contribuição aprovando no Congresso a lei que criou o Banco da Terra. Hoje, mil-

hares de famílias de trabalhadores rurais retiram seu sustento de uma pequena propriedade, financiada a longo prazo e juros baixos. Isso com recursos do Banco da Terra. É uma realização e uma dignificação do trabalho, da luta diária para que esse instrumento de política fosse colocado à disposição dos brasileiros.

Além disso, emenda de minha autoria corrigiu séria distorção na constituição ao igualar o prazo de prescrição das ações trabalhistas, ampliando no campo em 10% o emprego formal.

Estou certo que poderemos fazer o mesmo nas cidades, multiplicando as pequenas empresas, distribuindo as riquezas do Estado, valorizando o trabalho.

Creio que a classe política tem um papel relevante em favor do Paraná, em benefício do Brasil. Devemos impor nosso espírito cívico e, com veemência, defendermos os reais interesses de nossa gente, colocando-os sempre acima das disputas e das intrigas.

Nas Assembléias, como aqui, nas cátedras, nos escritórios, nas salas de aula, nas casas, ruas e praças de nossas cidades estão os homens e mulheres que tornarão mais forte a voz dos mais legítimos anseios da sociedade.

Debate Político. A sociedade tem que participar do debate político para conhecer seus representantes, porque no dia em que a sociedade participar efetivamente do debate político, conhecerão melhor seus representantes e se orgulharão deles. Ao invés daquilo que acontece hoje, quando muitos cidadãos brasileiros não têm nenhum pinga de orgulho de muitos de seus representantes. Depende do debate da sociedade, que a sociedade empreender para que a classe política possa ser valorizada a partir do seu próprio trabalho.

Faço questão de levar comigo um motivo de orgulho. O orgulho de ser paranaense, de ser devedor deste povo que me acolheu, e ao qual presto contas diariamente na luta pela ética e moralidade na política e na administração pública.

Toda a argumentação invocada para justificar as motivações de minha vivência de homem público, seria inteiramente falsa se não colocasse em primeiro lugar o ser humano, como protagonista das transformações sociais, salvo melhor juízo, essência de todo o conjunto de ações governamentais em prol do desenvolvimento humano.

Cobrar, repito, com insistência e não raro com indignação, respostas prontas e não ações meramente epidérmicas dos governantes, tarefa que recebi dos eleitores, tem sido minha lição de casa.

E, cumprir a tarefa com o rigor que a alguns, às vezes, parece ousadia e ofensa, é o prêmio que nem a incompreensão, a intriga e o preconceito com que me tratam uns poucos ressentidos e rebeldes sem causa, conseguem empanar.

Irmãos paranaenses:

Nosso desejo de conquistar o desenvolvimento social e econômico que tornem o país e o Estado mais justo e aptos a dar respostas imediatas às carências elementares do povo, além de inevitável, é apenas uma das facetas da luta coletiva. Que Deus inspire a cada um de nós, do mais responsável homem de Estado ao mais simples dos trabalhadores avulsos, onde quer que sejamos chamados ao dever, a oferecer ao Paraná o que temos de mais precioso, o nosso caráter.

Que Deus retribua com suas bênçãos a impagável graça de vir a ser paranaense e aqui ver nascer e crescer minhas filhas, Daniela e Rebeca, que aqui estão. E que Deus retribua a todos àqueles que me ajudaram a vencer na luta diária, pregando sempre a defesa dos interesses públicos, muitas vezes incompreendido, mas sempre, quase sempre, apoiado.

Não quero aqui, evidentemente, citar nenhum nome para não ser injusto, mas todos sabem que estou agradecendo de coração, principalmente àqueles que me ajudaram a iniciar na vida pública e na vida pública poder realizar, não meus sonhos pessoais, os sonhos daqueles que precisam dos homens públicos de fé, dos homens públicos de ética, dos homens públicos de dignidade, dos homens públicos de respeito ao Paraná e ao Brasil.

Muito obrigado Paraná, por me permitir este momento muito especial e emocionante na minha vida, que jamais será esquecido, deputado Neivo Beraldin, jamais será esquecido, deputado, jamais será esquecido, meus irmãos do Paraná”.

Muito obrigado, e que Deus retribua por este momento muito especial que estou vivendo neste dia.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das mais altas autoridades, do Coral Paraná, da Banda da Polícia Militar, bem como dos demais presentes que aqui compareceram honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense e convidar a todos os presentes para se dirigirem ao hall de entrada deste Poder, onde o homenageado receberá os cumprimentos.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar e cantado pelo Coral Paraná, após o que, estará encerrada a presente Sessão Solene.

(É executado o Hino do Paraná)

Levanta-se a Sessão.